

BOLETIM MENSAL DE EMERGÊNCIA

YANOMAMI

FEVEREIRO 2026



SESAI

Foto: Lucas Leffa • SECOM/PR

SECRETARIA DE SAÚDE INDÍGENA

Conheça as principais ações realizadas pelo Governo Federal na Terra Indígena Yanomami em fevereiro de 2026.

300*

operações de combate
ao garimpo ilegal

2.610

cestas de alimentos entregues
em dezembro** de 2025

R\$ 649,2mi

prejuízo ao garimpo
desde março de 2024

194.929

cestas de alimentos entregues
desde janeiro de 2023

Confira as ações integradas do Governo Federal

Desintrusão e combate ao garimpo ilegal**

- Principais números:

	FEVEREIRO DE 2026	ACUMULADO (a partir de março/24)
Cassiterita apreendida e inutilizada (Kg)	0	191.658
Ouro apreendido e inutilizado (g)	0	249.770
Aeronaves apreendidas e inutilizadas	0	46
Mercúrio apreendido e inutilizado (g)	250	235.465
Helipontos inutilizados	0	2
Pistas de pouso inutilizadas	2	78
Balsas apreendidas e inutilizadas	8	148
Balsas grande porte apreendidas e inutilizadas	2	10
Embarcações apreendidas e inutilizadas	10	320
Prisões de pessoas	12	340
Maquinários pesados apreendidos e inutilizados	1	75

*9.532 operações de combate ao garimpo ilegal desde março de 2024. **A fim de garantir a consistência, comparabilidade e transparência da informação, o dado do quantitativo de cestas de alimentos entregues nas TIY sofreu uma mudança de metodologia. Para fins de padronização, a partir deste Boletim será utilizado o dado do número de cestas entregues até o mês anterior. Essa ação busca evitar divergências entre os registros das diferentes fontes e permite que eventuais ajustes sejam feitos de forma organizada, apenas no consolidado anual, através de Nota Metodológica. ***É importante destacar que frente a todas as ações realizadas pela gestão federal sob a coordenação da Casa de Governo, as apreensões e destruições de equipamentos são cada vez menos frequentes, demonstrando esforços sustentados no combate ao garimpo ilegal.

- **Governo do Brasil acelera desintrusão e já reduziu em 98,9% a área de garimpo na Terra Yanomami**

Realizada **Operação Maamaxi Xawara**, que, entre os dias 16 e 31 de janeiro, promoveu ações de monitoramento e fiscalização em áreas como **Rangel, Cascalho Velho, Maloca Paapiu, Surucucu, Xiteí, Homixi e Parima**. Na tradução para o português, o nome dado à iniciativa significa "doença do ouro". Como resultado, houve prisões e a destruição da infraestrutura dos que tentam reingressar no território.

Ao longo de 15 dias, por meio de 120 ações, **foram destruídos oito acampamentos, 22 motores, seis geradores, duas embarcações, uma balsa, oito caixas separadoras e três antenas de internet**, além da **inutilização de cerca de 850 litros de diesel e 305 litros de gasolina e de duas toneladas de cassiterita**. Três garimpeiros foram detidos pela Força Nacional e conduzidos à Polícia Federal em Boa Vista (RR).



- **Combate ao garimpo ilegal: Comando Conjunto inutiliza materiais e pista de pouso em Roraima**

Entre os dias 3 e 6 de fevereiro, o Exército Brasileiro participou de duas grandes ações de combate ao garimpo ilegal na terra indígena Yanomami localizado em Roraima. Transportados por aeronaves da Força Aérea Brasileira, militares realizaram a **interdição de uma pista de pouso clandestina e a inutilização de materiais utilizados por garimpeiros ilegais na região**. A ação resultou na **inutilização de três motores, um equipamento de sucção, uma lixadeira, uma máquina de solda e dois motores de barco**. Os resultados demonstram a efetividade da integração entre as Forças Armadas e da atuação coordenada no combate ao garimpo ilegal na terra indígena Yanomami.

Para apoiar os esforços do Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) na reestruturação de Unidades Básicas de Saúde Indígena (UBSI), o Comando Conjunto também realizou diversas **ações de apoio logístico**, como a **entrega de telhas, placas fotovoltaicas e insumos necessários** para adequação das infraestruturas de atendimento à saúde indígena. Tais apoios têm a finalidade de assegurar a continuidade e a integridade dos serviços de saúde prestados na terra indígena Yanomami.



Foto: Comando Operacional Conjunto Catrimani II



SAIBA
MAIS
AQUI



- **Casa de Governo e lideranças indígenas debatem avanços e desafios na desintrusão da Terra Indígena Yanomami**

Em reunião realizada como parte do **balanço de dois anos** de atuação da **Casa de Governo**, foram apresentados às **lideranças dos povos Yanomami, Ye'kwana, Sanöma e Ninam** os dados mais recentes das operações de desintrusão na Terra Indígena Yanomami. Há avanço consistente no combate à logística do garimpo, incluindo o transporte de combustível, maquinário e suprimentos, com ações aéreas, fluviais e terrestres. A apresentação buscou reforçar a transparência das ações e a efetividade da estratégia adotada, a qual **prioriza não apenas a retirada dos invasores, mas o desmonte da estrutura que sustentava o garimpo ilegal**.

Participaram do encontro a Hutukara Associação Yanomami (HAY), a URIHI Associação Yanomami, a Associação Wanasseduume Ye'kwana (SEDUUME), a Ypassali Associação Sanuma e a Associação Indígena Ninam. Também estiveram presentes representantes da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), da Força Nacional, do Instituto Socioambiental (ISA), do Comado Conjunto Catrimani II e do CONDISI Yanomami (Conselho Distrital de Saúde Indígena).



Foto: Divulgação



SAIBA
MAIS
AQUI



Políticas Sociais

- **Onde antes havia garimpo, agora há alimento: governo implanta unidades para a soberania alimentar na Terra Yanomami**

Na comunidade de Sikamabiu, na região do Baixo Mucajaí, onde residem 30 famílias, reunindo quase 400 indígenas, o Governo do Brasil deu início à **implantação de unidades demonstrativas de soberania alimentar** na Terra Indígena Yanomami. A unidade demonstrativa de Sikamabiu é a primeira de uma série de 8 unidades a serem distribuídas pelo território ainda neste ano.

A unidade é composta por **aviário com 100 galinhas rústicas; um viveiro de mudas nativas capaz de comportar 2 mil mudas, com destaque para o açaí e o cacau nativos; tanque de compostagem para adubo natural; roças com plantio de mandioca, batatas, arroz e outras culturas; Sistemas Agroflorestais (SAFs)**, em que as mudas são plantadas com o objetivo de restaurar as cicatrizes abertas pelo garimpo, multiplicar sementes tradicionais e cultivar espécies nativas de fruteiras e hortaliças; além do tanque escavado de piscicultura, com 440m². Todas as iniciativas compõem o Plano de Ação para o Desenvolvimento Sustentável da Terra Indígena Yanomami, liderado pela Funai com a participação de diversos órgãos do governo federal.



Foto: Divulgação/MDS



SAIBA
MAIS
AQUI



- **Em documento, governo sintetiza políticas, equipamentos e serviços públicos de proteção social voltados ao povo Yanomami**

O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), o Ministério do Desenvolvimento Social e de Combate à Fome (MDS), o Ministério dos Povos Indígenas (MPI) e a Funai, sob coordenação da Casa Civil, elaboraram um documento para **sintetizar e fortalecer as ações dos profissionais do governo do Brasil** voltadas à **proteção social e aos direitos humanos dos povos Yanomami e Ye'kwana** em contexto urbano, no âmbito das políticas indigenistas.

O material desenvolvido foi **dedicado à memória do servidor Bruno Alves**, do Ministério do Desenvolvimento Social, Família e Combate à Fome, **grande articulador e defensor das Políticas de Assistência Social diferenciadas para Povos Indígenas de Recente Contato**.



- **MDS promove diálogo com artesãos Yanomami sobre inclusão socioeconômica em Roraima**

Realizada na Terra Indígena Yanomami, na **Comunidade Surucucu**, a assembleia contou com a participação de **89 artesãos Yanomami**. Os artesãos exibiram suas produções, que foram organizadas em quatro modalidades: **cestaria, biojoias, acessórios femininos de lã e artefatos de madeira**. A partir desse mapeamento, a equipe do MDS dialogou com os participantes para identificar as principais ferramentas e insumos necessários para apoiar e qualificar a produção artesanal local.

Os trabalhadores também **manifestaram interesse em participar de oficinas voltadas à comercialização dos produtos, tratando de temas como precificação, etiquetagem, agregação de valor e diferentes formas de acesso a mercados**. O evento foi organizado pela Secretaria de Inclusão Socioeconômica do MDS, em parceria com a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai).



- **Formação qualifica atendimento a povos Yanomami, Ye'kwana e Sanumá na UFRR**

Foi realizada a **formação "Cultura e Direitos Humanos dos Povos Indígenas Yanomami e Ye'kwana"** na quarta-feira (11), na Universidade Federal de Roraima (UFRR), com **profissionais da saúde, equipes administrativas e gestores do Hospital Universitário da Universidade Federal de Roraima (HU-UFRR)**, com o **objetivo de ampliar a compreensão sobre aspectos históricos, culturais, linguísticos e de organização social dos povos Yanomami, Ye'kwana e Sanumá e de qualificar o atendimento ofertado no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).**

A ação foi promovida pelos equipamentos públicos do MDHC - Centro de Referência em Direitos Humanos Yanomami e Ye'kwana (CREDHYY) e Centro de Atendimento Integrado a Crianças e Adolescentes Yanomami e Ye'kwana (CAICYV). **Este foi o primeiro módulo da formação, e os módulos dois e três estão previstos para os meses de março e abril**, com a ampliação dos conteúdos e o aprofundamento das discussões.



- **Inaugurada Casa de Passagem Yanomami Bruno Alves Chaves, em Barcelos (AM)**

Foi inaugurada a Casa de Passagem Yanomami Bruno Alves Chaves, em Barcelos, no interior do Amazonas. O espaço foi criado para oferecer **acolhimento temporário, segurança, apoio e dignidade à população indígena**, que muitas vezes se deslocam para a sede do município para acessar serviços públicos e solucionar outras demandas essenciais.

O local, que garante um **ambiente de respeito às tradições e à cultura Yanomami**, recebeu o nome em homenagem à memória de Bruno Alves Chaves, servidor do público do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS). O profissional dedicou parte da sua trajetória ao fortalecimento de um Sistema Único de Assistência Social (SUAS) mais inclusivo, diverso e em prol da promoção dos direitos sociais, atuando ainda na construção de políticas de proteção social culturalmente adequadas aos povos indígenas.



Foto: MDS



SAIBA
MAIS
AQUI







GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

